

Estudo Técnico Preliminar 80/2023

1. Informações Básicas

Número do processo: 04600.003893/2023-31

2. Descrição da necessidade

Trata-se da contratação de serviço técnicos profissionais especializados de **facilitação de oficinas e de desenho instrucional** em projeto de transformação governamental, no contexto de parceria estabelecida entre a Fundação Escola Nacional de Administração Pública - Enap e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços - MDIC, para construção colaborativa de artefatos de apoio e orientação para elaboração de planos de implementação local da Política Nacional de Cultura Exportadora, com fundamento nos incisos e XVIII a XX do Art. 6º e Art. 74 da Lei nº 14.133, de 2021, e amparada pelo Estatuto da Fundação Escola Nacional de Administração Pública - Enap, aprovado pelo Decreto nº 10.369, de 2020, e pela Resolução nº 50, de 25 de outubro de 2023..

A Fundação Escola Nacional da Administração Pública – Enap é uma escola de governo do Poder Executivo Federal, vinculada ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, que tem entre suas atividades preponderantes, fomentar e desenvolver pesquisa, inovação e difusão do conhecimento, prioritariamente no âmbito do Poder Executivo, em especial nas áreas de administração pública, educação fiscal e fazendária, serviços públicos e gestão de políticas públicas, conforme e lhe confere o Estatuto aprovado pelo Decreto nº 10.369, de 22 de maio de 2020.

A Diretoria de Inovação - GNova apoia e promove a inovação na administração pública e na gestão de políticas públicas, tendo por diretrizes o desenvolvimento e aprimoramento das competências dos servidores públicos e a melhoria da qualidade dos serviços públicos prestados aos cidadãos. Uma de suas atribuições é prestar assessoria técnica na elaboração de estratégias organizacionais, de desenvolvimento institucional, e em processos de formulação e implementação de políticas públicas, conforme previsão de seu Estatuto no art. 1º, § 1º, inciso VIII, e no art. 16, inciso III. Essa assessoria técnica se dá por meio de projetos de transformação governamental, baseados na construção colaborativa de soluções para problemas e desafios públicos.

Os projetos de transformação governamental buscam desenvolver competências dos(as) servidores(as) ao mesmo tempo em que apoiam ou subsidiam órgãos da Administração nos processos de definição de suas estratégias e planos, e no desenho de políticas, programas, serviços e produtos. Esse tipo de projeto é estruturado com a proposta metodológica do aprender fazendo, que serve de complemento ou alternativa ao modelo tradicional de ensino (teórico, expositivo e passivo).

Os projetos de transformação governamental podem envolver oficinas colaborativas, atividades de campo e outros formatos, a partir dos quais os participantes ampliam seu conhecimento sobre o desafio ou problema em questão, e colaboram para desenvolver soluções e estratégias. As atividades, metodologias, abordagens e ferramentas são selecionadas conforme o tipo de desafio, público participante e objetivos, podendo envolver técnicas analítico-preditivas, design thinking, metodologias ágeis, entre outras.

Dentre os formatos de projetos de transformação governamental facilitados pela GNova Transforma (Coordenação-Geral de Serviços de Transformação Governamental), destacam-se os processos colaborativos de planejamento estratégico institucional. A Enap acumula duas décadas apoiando outros órgãos de governo em projetos desse tipo.

Em consonância com os termos do Estatuto da Enap, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços - MDIC propôs a realização de parceria para apoio à construção colaborativa de planos de implementação local da Política Nacional de Cultura Exportadora - PNCE, conforme previsto no Decreto nº 11.593, de 10 de julho de 2023.

Há uma urgência política de construção dos planos de implementação local da PNCE: o MDIC deseja construir planos com todas as unidades da Federação até o final de 2024. A urgência se justifica na medida em que a ampliação do comércio exterior tende a vir acompanhada de geração de divisas, criação de empregos de melhor qualidade, e, em última instância, de desenvolvimento econômico. Assim, está sendo constituída uma parceria entre MDIC e Enap com lógica de desenho de serviço -- entendendo como um "serviço" do MDIC o apoio que ele dará aos estados e ao DF na construção de seus planos locais de implementação da PNCE.

A expectativa é que a parceria se dê ao longo de vários meses, iniciando com a construção colaborativa de artefatos de apoio e orientação para elaboração de planos de implementação local da PNCE. Os protótipos desses artefatos de apoio e orientação

serão construídos colaborativamente com o MDIC, com outras instituições parceiras na implementação da política e com uma unidade da Federação - UF selecionada. A seguir, os protótipos serão testados na construção do Plano de Implementação Local da PNCE nessa UF.

Espera-se nesse projeto (i) consolidar os aprendizados a partir do teste do protótipo, realizado anteriormente, ajustando e aperfeiçoando os artefatos de apoio e orientação para elaboração de planos de implementação local da PNCE; e (ii) aplicar esses artefatos aperfeiçoados em escala piloto, em duas unidades federativas, e refletir sobre o arranjo institucional mais adequado para implantação em larga escala do "serviço" do MDIC de apoio à elaboração de planos locais.

Nesse contexto, faz-se necessário contratar os serviços técnicos profissionais especializados para realização da atividade proposta, em formato de oficinas, em cumprimento ao objeto do TED celebrado entre a SECEX/MDIC e a Enap.

3. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
Coordenadora-Geral de Serviços de Transformação Governamental - GNova Transforma	Adriano Caetano Santos

4. Descrição dos Requisitos da Contratação

Diante do objetivo da capacitação e do perfil de demandas, o perfil de notória especialização identificado para execução da solução de capacitação delineada foi a das profissionais **KARINA SOARES CANÊDO** e **JANAÍNA SILVA ANDRÉ**, cujas especializações serão demonstradas a seguir.

No caso desta contratação, o gestor do projeto se baseou nas formações acadêmicas e nas experiências profissionais e docentes das profissionais.

A adequação relaciona-se com o fato de as colaboradoras em questão possuírem conhecimentos teóricos de metodologias de planejamento estratégico, experiências práticas em facilitação de processos de construção colaborativa, conhecimentos e práticas em abordagens ativas, ágeis e inovadoras, além de experiências na prestação de serviços para o setor público.

Assim sendo, a seleção das profissionais em questão decorre da avaliação e do reconhecimento de que seus trabalhos são plenamente adequados, tendo suas notórias especializações demonstradas por meio das titulações de suas formações acadêmicas e experiências profissionais, conforme demonstrado neste item e em seus currículos.

1. KARINA SOARES CANÊDO

- Formação

Bacharelado em Ciências Sociais (Graduação) pela Universidade de Brasília;

Mestrado em Marketing pela Escola Superior de Propaganda e Marketing do Distrito Federal;

Especialização em Comportamento de Consumo e Cultura da Moda pela Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo;

Formação complementar em Designer de Serviço pelo CIID (Copenhague);

UX Designer Management (Nilson Norman Group)

- Experiência profissional

Detém experiência nas áreas de design thinking aplicado a negócios e serviços, gestão da inovação, pesquisa de comportamento, desenvolvimento de pessoas e equipes, análise de tendências e desenho de cenários futuros. Além de liderança de equipes e projetos, facilitação de oficinas presenciais e remotas, realização de palestras, workshops e design sprints, bem como apoio a equipes no desenvolvimento de competências para a competitividade dos negócios: trabalho remoto, pensamento estratégico, design thinking, customer-driven innovation, employee experience e transformação digital.

Atua como professora na Enap, IESB, Perestroika e ESPM e realizou treinamentos em Design Thinking e Design de Serviço para a Wix, Banco do Brasil, GIZ, Caixa Econômica, TST, Enap, MDS, TCU, DNIT, MMA, entre outras organizações.

Facilitação remota em oficinas de cocriação de painéis, de planejamento estratégico, de tomada de decisão, de aplicação de metodologias como design sprint, design thinking, UX design sprint para clientes como Anvisa, Senai, ESPM, UniCeub, Europ, Zurich, Klabin.

Liderança de equipes e de projetos de Pesquisa Qualitativa, Design de Serviço e Design de Negócios para Uniceub, Brasal, ANEEL, Caixa Econômica, Caixa Seguradora, GIZ, MDS, Enap, Banco Mundial, ANVISA, LATAM, Banco do Brasil, SESI, IEL, BBSeguridade, TCU, TST, SEBRAE, WIZentre outros.

Consultoria, treinamento e facilitação de Oficinas em Pesquisa com clientes, Análise de Clientes, Análise de Cenário, Coolhunting, Futurismo e Planejamento Estratégico.

Lidera equipes e projetos usando metodologias de design e conduzindo equipes de forma remota para o desenvolvimento de estratégia de UX (experiência do usuário), inovação e conceitos criativos para impulsionar a criação e validação de serviços e produtos digitais.

2. JANAÍNA SILVA ANDRÉ

- Formação

a) Formação Acadêmica

Mestre em Design de Informação e Interação na Universidade de Brasília;

Pós graduação e Especialista em Design Digital na FacSENAC;

Licenciatura em Artes Visuais, Faculdade Dulcina de Moraes, Brasília -DF.

b) Formação complementar:

Formação em Design Gráfico no Centro de Tecnologia da Informação, SENAI;

Formação em Dança Contemporânea, Centro de Movimento USINA, Brasília-DF.

- Experiência profissional

2023- 2020 - Facilitação de processos e design de estratégia para diversas empresas como Brasal, Ministério do Turismo, Ministério da Agricultura, Alelo, Rockets, Natura, Instituto Caminho do Meio, Karibu Cultural dentre outros;

2023 - 2015 - Diretora de projetos e Designer de Informação e Interação da Empresa Baru-Lab;

Design de Conteúdo e Coordenação pedagógica Projeto Complexo Praça dos 3 Poderes, empresa Gestão Cultural;

2023 - 2020 - Direção de Produção e Design de conteúdo do Projeto Semente Amarela, Instituto Caminho do Meio - Alto Paraíso de Goiás;

2018 - Coordenação de Produção do 10o Lobo Fest - Festival Internacional de Filmes, empresa Tábita Filmes; Coordenação Geral do 13o Festival Taguatinga de Cinema e; Coordenação de Descentralização do 51o Festival Brasília do Cinema Brasileiro, - Instituto Alvorada.

5. Levantamento de Mercado

Verifica-se que as profissionais apresentam notória especialização, especificidades e métodos comprovados em seus currículos e diplomas acostados aos autos, indícios que podem ensejar a inexigibilidade de licitação a qual terá a sua oportunidade e conveniência analisadas e comprovadas pelas instâncias responsáveis no âmbito da Enap.

Acrescenta-se que as atividades desenvolvidas pelas profissionais, foram desenhadas sob medida para atender as especificidades do objeto do TED celebrado entre a SECEX/MDIC e a Enap.

Diante do exposto, tem-se que a formação e experiência das profissionais é essencial e indiscutivelmente o mais adequado à plena satisfação dos serviços técnicos especializados nas especificações determinadas neste processo de contratação.

6. Descrição da solução como um todo

Metodologia

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Enap a define como escola de ensino de aplicação, cujas metodologias de ensino - referenciadas na andragogia - são ativas e visam a "promover o desenvolvimento contínuo dos servidores públicos, para que sejam agentes de mudança e de inovação nas políticas públicas e nos serviços públicos exigidos pela sociedade".

As oficinas de transformação governamental são eventos, sob medida, destinados à construção coletiva. Buscam desenvolver competências dos(as) servidores(as) ao mesmo tempo em que apoiam ou subsidiam órgãos da Administração nos processos de definição de suas estratégias, de alinhamento institucional e desenho de soluções para desafios públicos. Tais eventos fortalecem a capacidade estatal, a gestão estratégica, o desenvolvimento institucional e a formulação, implementação e avaliação de políticas públicas. Essas atividades envolvem momentos de reflexão e pactuação de objetivos, metas e planos. Nelas também se constroem produtos, por meio da moderação de processos conversacionais e dinâmicas de grupos e da sistematização de informações.

Este projeto mesclará diferentes metodologias e abordagens. A intenção é garantir não somente o engajamento das equipes participantes, mas também a transferência de competências e habilidades necessárias para a gestão estratégica no setor público, tais como a iteração, o foco no usuário, a alfabetização em dados e a habilidade de narração de histórias e contextos. O programa será estruturado mesclando momentos teóricos e práticos, nos quais as equipes aplicarão o conhecimento adquirido preliminarmente na construção da própria solução para o desafio.

Também é necessário estruturar as oficinas de forma que haja o investimento:

- nas potencialidades e nas capacidades dos servidores públicos como catalisadores da inovação;
- na facilitação da livre circulação de informações, dados e conhecimentos do setor público, de maneira a colocar o conhecimento na prática; e
- no aprimoramento de abordagens e ferramentas.

Nesse sentido, as oficinas são estruturadas com a proposta metodológica do aprender fazendo (learning by doing), que serve de complemento ou alternativa ao modelo tradicional de ensino (teórico, expositivo e passivo). "Aprender fazendo" é um termo criado pelo educador e filósofo John Dewey (1938). De fato, ele reconhece no processo prático o caminho para potencializar as possibilidades e os resultados da educação, pelo envolvimento direto dos educandos nessa experimentação. Igualmente, Dewey acredita que a educação experiencial, por meio de um processo de reconstrução e reorganização dos resultados das vivências, influirá positivamente nas experiências futuras.

Mais recentemente, em 1984, o teórico educacional David Kolb retoma e amplia o conceito de "aprender fazendo" de John Dewey. Com efeito, em sua teoria, o Ciclo de Aprendizagem de Kolb, ele descreve o processo de aprendizagem experiencial como um ciclo contínuo com quatro estágios: agir (experiência concreta), refletir (observação reflexiva), conceitualizar (conceitualização abstrata) e aplicar (experimentação ativa).

A reflexão e construção conjunta será conduzida em um processo de moderação de processos conversacionais e dinâmicas de grupos, com o uso de técnicas de pensamento visual, seja presencialmente, seja em plataformas online de videoconferência e de colaboração e sistematização de informações. As atividades em oficina envolvem momentos de reflexão e pactuação de objetivos, metas e planos de trabalho. Nelas também se constroem produtos, com inspiração em metodologias ágeis.

Tomando como referencial teórico a publicação de Janet Honsberger e Linda George, para os treinamentos de capacitadores do "Projeto GETS - United Way do Canadá", o compartilhamento da oficina por co-facilitadores(as) enriquece e dinamiza os trabalhos, uma vez que são agregados diferentes pontos de vista, comportamentos, estilos e conhecimentos. Assim, as oficinas de transformação governamental serão conduzidas em co-participação de profissionais.

A avaliação de aprendizagem será realizada observando metodologia de avaliação de mudança de comportamento desenvolvida pela GNova.

Etapa de planejamento

A etapa é caracterizada por um conjunto de atividades de preparação e coleta de informações necessárias para a execução da etapa síncrona, como:

- leitura de documentos referenciais para apropriação do conhecimento produzido;

- reuniões com a equipe Enap e área demandante para compreender a demanda, alinhar expectativas, apresentar e ajustar minutas de roteiros de oficinas, sugerir atividades preparatórias aos participantes;
- ajuste prévio das ferramentas a serem usadas para as atividades, e de outros materiais de apoio à facilitação; e
- entrevistas, quando necessárias.

À exceção das reuniões de alinhamento com a equipe Enap e com a área demandante, a etapa será realizada de acordo com a disponibilidade dos(as) profissionais contratados(as), considerando que a maior parte é de atividades essencialmente individuais.

Etapa síncrona - atividade principal

As atividades principais ocorrerão de forma síncrona, no formato presencial ou remoto, em que facilitadores e participantes trabalham de forma simultânea, apoiados por ferramentas de comunicação e plataformas adequadas para a facilitação.

A facilitação das oficinas se dará por meio de processos conversacionais e construção colaborativa de soluções, e os participantes terão a oportunidade de estruturar suas ações de forma participativa e reflexiva.

Etapa de relatoria

Após as atividades síncronas, os(as) profissionais deverão compilar e sistematizar as informações coletadas, consolidando os conteúdos produzidos na forma de um relatório analítico, incluindo material, ferramentas, abordagens e métodos usados. Os relatórios serão a etapa final de cada processo e subsídio para fins de pagamento, e podem agregar os resultados de mais de uma etapa.

O relatório deverá servir de registro e análise crítica do projeto, apresentando o desafio enfrentado, a escolha metodológica, o percurso do projeto, o produto de cada etapa e os produtos finais do projeto, com apresentação da solução desenvolvida. Também deverá conter um sumário executivo, devendo servir para aqueles que não participaram do processo colaborativo entenderem a metodologia utilizada e a solução desenvolvida.

O relatório deverá seguir modelo padrão apresentado pela Enap.

De forma similar à etapa de planejamento, o horário para realização da relatoria é livre: esta será realizada de acordo com a disponibilidade de cada profissional.

Carga-Horária

Os parâmetros utilizados para o cálculo da carga-horário do projeto foram os seguintes:

- oficinas com duração padrão de 4 horas; e
- dupla de facilitadores para facilitação do projeto.

O número de oficinas proposto para cada etapa levou em conta a vasta experiência da Enap em apoio a processos de construção colaborativa de projetos de transformação governamental.

ETAPA PLAYBOOK: Apresentar diretrizes, processos, instruções e artefatos detalhados que descrevem como elaborar o plano por unidade federativa.

ATIVIDADES	Oficinas	Carga horária síncrona	Facilitação de oficinas							Desenho Instrucional (DI)		
			Facilitador (a) 1*			Facilitador (a) 2*			Horas totais	horas totais (DI)	Facilitador (a) 1*	Facilitador (a) 2*
			P	A	R	P	A	R			D	D

Declaração de premissas e expectativas de artefatos do playbook.	1	4	4	4	4	4	4	4	24	16	8	8
Checação das diretrizes, processos, instruções e artefatos do playbook.	1	4	4	4	4	4	4	4	24	24	12	12
Apresentação e validação do Playbook.	1	4	4	4	4	4	4	4	24	16	8	8
Total	3	12	36			36			72	56	28	28

ETAPA PILOTOS: Avaliar e ajustar a eficácia do playbook antes de sua implementação em larga escala a partir da elaboração do plano local de cultura exportadora em duas unidades federativas (piloto).

ETAPAS	Oficinas	Carga horária síncrona	Facilitação de oficinas						Horas totais
			Facilitador (a) 1*			Facilitador (a) 2*			
			P	A	R	P	A	R	
Desenho do ecossistema e da governança de elaboração do plano - atores e papéis	4	16	16	16	16	16	16	16	96
Ampliando horizontes - desk research, benchmarking e conversas com especialistas	6	24	24	24	24	24	24	24	144
Composição da Cesta de Problemas e declaração de Futuros Desejáveis	8	32	32	32	32	32	32	32	192
Desenho do Plano de Implementação local da Política Nacional de Cultura Exportadora	6	24	24	24	24	24	24	24	144
Mapeamento de lições aprendidas, balanço dos resultados do projeto, e identificação dos próximos passos.	2	8	8	8	8	8	8	8	48
Total	26	104	312			312			624

Público-Alvo

O público participante do projeto de transformação governamental será composto por dirigentes, equipes técnicas e representantes do MDIC, de instituições parceiras, e agentes públicos da unidade federativa escolhida para ser objeto de trabalho.

Admite-se flexibilidade quanto ao número de participantes, a partir de acordo entre as partes e considerando análise sobre a natureza, metodologia e complexidade das atividades desenvolvidas. Via de regra, porém, as oficinas deverão contar com até 40 participantes.

A área responsável pela gestão estratégica da agenda da Política Nacional de Cultura Exportadora (PNCE) terá um papel fundamental de mobilização das equipes internas e externas da organização ao longo do processo de elaboração dos artefatos, seja para participação nos encontros síncronos, seja para a realização de atividades assíncronas.

Horário

As oficinas poderão ocorrer entre às 9h e 18h, sendo que seu horário preciso será definido com os demais representantes das entidades participantes desse processo

Local de Realização

As atividades presenciais poderão ocorrer em Brasília, preferencialmente nas instalações da Enap ou na unidade federativa escolhida para ser objeto desse trabalho. De comum acordo com o órgão demandante, poderão ser realizadas, também, atividades remotas, por meio de ferramentas adequadas para facilitação remota, cujas licenças pertencem à Enap.

Produtos

Os(as) facilitadores(as) de oficinas apresentarão relatório consolidado com a síntese do processo e a sistematização dos resultados alcançados pelo grupo, conforme modelo a ser disponibilizado pela Enap. O relatório final deve contar com sumário executivo, para consumo pelos patrocinadores do projeto, e seu texto deve ser publicável e de fácil compreensão por pessoas que não tenham participado do projeto de transformação governamental. Deve haver descrição do processo de facilitação, com detalhamento de métodos, abordagens e materiais utilizados.

7. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

ETAPA PLAYBOOK

ATIVIDADES	período	Facilitação de oficinas			Desenho Instrucional		
		Horas totais	Valor hora-aula	Valor total facilitação	horas totais	valor hora	valor total
Declaração de premissas e expectativas de artefatos do playbook.	mar/24	24	R\$ 231,63	R\$ 5.559,12	16	R\$ 185,32	R\$ 2.965,12
Checagem das diretrizes, processos, instruções e artefatos do playbook.	mar/24	24	R\$ 231,63	R\$ 5.559,12	24	R\$ 185,32	R\$ 4.447,68
Apresentação e validação do Playbook.	mar/24	24	R\$ 231,63	R\$ 5.559,12	16	R\$ 185,32	R\$ 2.965,12
Total	-	72	-	R\$ 16.677,36	56	-	R\$ 10.377,92

ETAPA PILOTOS

		Facilitação de oficinas
--	--	-------------------------

ETAPAS	Período			
		Horas totais	Valor hora-aula	Valor total facilitação
Desenho do ecossistema e da governança de elaboração do plano - atores e papéis.	abr/24	96	R\$ 231,63	R\$ 22.236,48
Ampliando horizontes - desk research, benchmarking e conversas com especialistas.	abr/24	144	R\$ 231,63	R\$ 33.354,72
Composição da Cesta de Problemas e declaração de Futuros Desejáveis.	mai/24	192	R\$ 231,63	R\$ 44.472,96
Desenho do Plano de Implementação local da Política Nacional de Cultura Exportadora.	jun/24	144	R\$ 231,63	R\$ 33.354,72
Mapeamento de lições aprendidas, balanço dos resultados do projeto, e identificação dos próximos passos.	jul/24	48	R\$ 231,63	R\$ 11.118,24
Total		624	-	R\$ 144.537,12

8. Estimativa do Valor da Contratação

Valor (R\$): 171.592,40

O custo estimado total da contratação é de R\$ **171.592,40 (cento e setenta e um mil e quinhentos noventa e dois reais e quarenta centavos)**, referentes às:

- 696 horas de oficinas sob medida sendo:

232 horas de planejamento;

232 horas de facilitação de oficinas “sob medida”; e

232 horas de relatoria.

- 56 horas destinadas às atividades de desenho instrucional

O valor da hora-aula da facilitação sob medida é: de R\$ 231,63 (duzentos e trinta e um reais e sessenta e três centavos) e a do desenho instrucional é de: R\$185,32 conforme Resolução nº 50, de 25 de outubro de 2023.

9. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

Como forma de melhor aplicação da metodologia e melhor atendimento aos objetivos do projeto, as atividades serão realizadas no primeiro semestre de 2024 com pagamento único após a entrega de relatório consolidado das entregas realizadas.

10. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

Não existem contratações correlatas ou interdependentes.

11. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

A contratação em tela está alinhada ao previsto no Plano de Trabalho do TED celebrado entre o MDIC e a Enap, bem como ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Enap a define como escola de ensino de aplicação, cujas metodologias de ensino - referenciadas na andragogia - são ativas e visam a "promover o desenvolvimento contínuo dos servidores públicos, para que sejam agentes de mudança e de inovação nas políticas públicas e nos serviços públicos exigidos pela sociedade". A contratação encontra, ainda, respaldo na Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, bem como na Instrução Normativa nº 65, de 7 de julho de 2021, de modo que o planejamento e estudos técnicos previamente realizados, amparam a Administração no que tange à qualidade e à viabilidade da futura execução contratual.

12. Benefícios a serem alcançados com a contratação

Espera-se nesse projeto (i) consolidar os aprendizados a partir do teste do protótipo, realizado anteriormente, ajustando e aperfeiçoando os artefatos de apoio e orientação para elaboração de planos de implementação local da PNCE; e (ii) aplicar esses artefatos aperfeiçoados em escala piloto, em duas unidades federativas, e refletir sobre o arranjo institucional mais adequado para implantação em larga escala do "serviço" do MDIC de apoio à elaboração de planos locais.

13. Providências a serem Adotadas

A expectativa é que a parceria se dê ao longo de vários meses, sendo necessárias as seguintes providências:

Iniciar a construção colaborativa de artefatos de apoio e orientação para elaboração de planos de implementação local da PNCE. Os protótipos desses artefatos de apoio e orientação serão construídos colaborativamente com a SECEX/MDIC, com outras instituições parceiras na implementação da política e com uma unidade da Federação - UF selecionada;

A seguir, os protótipos serão testados na construção do Plano de Implementação Local da PNCE nessa UF.

14. Possíveis Impactos Ambientais

A contratação em questão não gera impactos ambientais.

15. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

15.1. Justificativa da Viabilidade

Diante do exposto neste Estudo Técnico Preliminar, e das necessidades elencadas, bem como do ponto de vista orçamentário, a solução em estudo apresenta viabilidade em sua contratação.

16. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543](#),

[de 13 de novembro de 2020.](#)

Despacho: À consideração da Coordenação-Geral de Transformação Governamental, para análise.

ADRIANO CAETANO SANTOS

Gerente de Projetos



Assinou eletronicamente em 04/12/2023 às 11:26:34.

Despacho: De acordo. Encaminhe-se à Diretora de Inovação, para aprovação.

ADRIANA PHILLIPS LIGIERO

Coordenadora-Geral de Transformação Governamental



Assinou eletronicamente em 04/12/2023 às 12:35:45.

Despacho: De acordo. Encaminhe-se à DGI, para providências necessárias à contratação solicitada.

CAMILA DE CASTRO BARBOSA MEDEIROS

Diretora de Inovação



Assinou eletronicamente em 06/12/2023 às 13:23:26.